

146

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE ESTABILIZAÇÃO DA ESCÓRIA DE AÇO INOXIDÁVEL DA GERDAU RIOGRANDENSE. *Francis A. Maso, Juliana Reschke, Ruy A. Cremonini, Ângela B. Masuero* (NORIE, Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Atualmente, empresas estão com constante preocupação ambiental de não poluição e reaproveitamento de resíduos. Um resíduo proveniente do refino de aço inoxidável pela Gerdau Riograndense é a escória de aço inoxidável. Um dos possíveis usos deste resíduo, que tem como característica instabilidade dimensional, causada entre outros fatores pelo óxido de cálcio livre, de magnésio e fase metálica, é como agregado para base e sub-base de pavimentação. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a expansão da escória de aço inoxidável, verificando se o nível de expansão apresentado fica dentro de limites que permitam a sua utilização. Para tanto será utilizado o ensaio preconizado pela norma ASTM D 4792, que consiste na medição da expansão volumétrica de três amostras de escória compactadas, imersas em água à temperatura de $70 \pm 3^\circ\text{C}$ durante 7 dias. Este ensaio é o mais recomendado na bibliografia internacional, para avaliação da escória para base e sub-base de rodovias. A escória a ser estudada foi coletada da pilha de estocagem, retirando amostras de oito pontos distintos, para serem estatisticamente representativas (quatro pontos na parte externa da pilha, dos quais dois na parte inferior e dois na parte superior, e quatro pontos na parte interna da pilha, dos quais dois na parte inferior e dois na parte superior). Para analisar a influência de altura da pilha (o que atribui diferentes intensidades de exposição a intempéries), será ensaiada cada amostra isoladamente e uma amostra resultante de mistura e quarteamento das demais. Os ensaios estão em andamento. (PROPESQ/UFRGS).